

Casa

O Bangalô Veraneio foi construído a partir de módulos pré-fabricados, que tornam a montagem mais rápida, menos poluente e com mais vida útil

Fotos: Edgar Cesar

Sustentabilidade e arquitetura de mãos dadas

Profissionais adotam escolhas ecológicas corretas, desde a concepção até a execução e escolhas dos materiais, em projetos da CasaCor Brasília. Hoje é o último dia para votar no Prêmio Correio Braziliense dos melhores ambientes da mostra

POR DÉBORA OLIVEIRA

Na era moderna, quando a consciência ambiental e a estética refinada se entrelaçam, a sustentabilidade emergiu como uma tendência de decoração que ganhou destaque em ambientes da CasaCor Brasília 2023. Nesta edição, a mostra aposta em escolhas sustentáveis e promove transformações que visam destacar construções menos poluentes e espaços mais verdes.

A crescente demanda por preservação ecológica é uma necessidade urgente que atinge diversos setores e impacta diretamente a área da arquitetura. O elenco da mostra está atento às necessidades e apresentam possibilidades que respeitam e beneficiam o meio ambiente, como o reaproveitamento de resíduos de obras, técnicas construtivas menos invasivas e materiais sustentáveis.

A combinação do compromisso com o meio ambiente e o desejo por espaços sofisticados têm resultado em

um movimento poderoso e inovador. A Revista selecionou projetos que destacam a necessidade de se viver de forma sustentável e em harmonia com a natureza.

Entre as principais apostas, destaca-se para a arquitetura modular, um dos principais elementos sustentáveis utilizados neste ano. A proposta aparece no projeto das arquitetas Carla Monza e Isabella Souza, da Orla Arquitetura, do Bangalô Veraneio. O espaço de 75m² foi construído a partir de módulos pré-fabricados, que tor-

nam a montagem mais rápida, menos poluente e com mais vida útil, ao não ter a necessidade de demolição.

“Esse método construtivo minimiza a geração de resíduos e otimiza o uso de recursos, reduzindo significativamente o impacto ambiental em comparação com as técnicas tradicionais de construção”, explicam. “Ao abraçar essa abordagem, estamos pavimentando um caminho para uma construção que respeita o meio ambiente e cria espaços duradouros para gerações futuras”, acrescentam.